

Fátima em Portugal e no Mundo

Apelo veemente aos amigos da Fátima

A freguesia de S. Sebastião, da ilha Terceira, Açores, fez, há pouco, a coroação da imagem de Nossa Senhora da Fátima na presença de mais de 10 mil pessoas. Houve mais de 3 mil comunhões. Estere presente também o Senhor Bispo e muitos sacerdotes.

Choveu muito, mas ninguém arredou pé.

(De uma carta assinada por Rosa Adelaide Carvalho, com data de 17/XII/1961).

NA POLÓNIA

Os operários de uma aldeia polaca, ao voltarem do trabalho e depois de uma frugal refeição, construíram uma nova igreja dedicada a Nossa Senhora da Fátima, trabalhando até à meia-noite. No dia da inauguração, o pregador pôde afirmar que o primeiro milagre de Nossa Senhora foi a construção ter-se feito em menos de dois anos. Era indiscreto e o entusiasmo de todos.

NO VIET-NAM

Em Saigão fez-se a consagração do Viet-Nam do Sul ao Imaculado Coração de Maria. Assistiram o Presidente Ngo-dinh-Diem e muitos membros do governo.

NA ARGENTINA

No passado mês de Julho, Nossa Senhora do Carmo foi nomeada General Supremo do Exército Argentino. A simpática cerimónia realizou-se na mais vasta praça no centro da Capital. Transportava a Imagem de Nossa Senhora uma auto-berlinda. A guarda de honra apresentou armas e o Presidente Frondizi colocou ao pescoço da Virgem o colar do General. Nossa Senhora já era Padroeira das Forças Armadas Argentinas desde 1943, por consenso unânime do governo de então.

NA ALEMANHIA

Em 1958 recebi uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, através do Secretariado da Fátima de Basileia, Suíça, benzida na capela das Aparições, e actualmente está na igreja. Em 1959, por ocasião das minhas bodas de prata sacerdotais, ofereceram-me uma outra, grande e bela, que está no meu quarto.

A Mãe de Deus tem ajudado muito os meus pobres parquianos, até de modo extraordinário. Assim foi também, há 2 semanas. Um camponês passou com o tractor pesado por cima dum dos filhos, de 2 anos e meio de idade. No mesmo momento, muito assustado, invocou a Santíssima Virgem da Fátima. Depois dum exame sério, os médicos declararam que o menino não sofreu nada de importância neste acidente.

(De uma carta do Rev. Sr. P. Frederico Zubeck, de Hachenberg, para o Sr. Bispo de Leiria).

NO TOGO

Niamtougou (Togo), 5-2-62.

Monsenhor

Por este mesmo correio escrevo a Sua Excelência o Senhor Bispo de Leiria para lhe agradecer o ter permitido a publicação do meu apelo na «Voz da Fátima». A si também, Monsenhor, um grande «muito obrigado».

Em 7-6-61 quis ter a bondade de responder às várias perguntas que eu lhe tinha feito.

Celebraremos a festa da nossa Padroeira, «Nossa Senhora da Fátima», a 13 de Maio, data da primeira aparição. Logo que o próprio da Missa seja aprovado por Roma, queira ter a bondade de me enviar.

Eu peço ao Senhor Bispo de Leiria uma estátua da Virgem da Fátima. Teríamos muita alegria em possuir uma vinda do lugar das aparições.

Não poderia de alguma forma ajudar-nos a concluir o nosso Santuário Mariano aqui em Niamtougou? Temos despesas enormes e já não sabemos a quem nos dirigir para obter meios financeiros. Em nome de Nossa Senhora, um antecipado «muito obrigado!» por tudo.

O interior da igreja está inteiramente por rebocar e além disso não tem cadeiras nem bancos. Pode imaginar os cuidados que tudo isto nos dá!

Recomendo-me às suas fervorosas orações. Da minha parte não me esqueço de V. Rev.ª junto do Senhor e de Nossa Senhora.

Queira aceitar, Monsenhor, o meu profundo respeito.

E. KRANTH

(De uma carta para Mons. Marques dos Santos)

NA VENEZUELA

— De Caracas, capital da Venezuela, escrevem-nos alguns portugueses pertencentes à Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Fátima, existente na paróquia dos Dois Caminhos, pedindo que lhes sejam enviados 500 jornais da «Voz da Fátima» para distribuir lá.

Todos os meses se realiza na referida paróquia uma solene procissão em honra de Nossa Senhora da Fátima e todos os Domingos rezam o Rosário acompanhado a cánticos.

— Um grupo de portugueses residentes na Venezuela (La California, Chacao, Estado Miranda) fundaram uma Irmandade em honra de Nossa Senhora da Fátima, com o fim de fomentar

a) o culto mariano e de fazer chegar às almas de todos os cristãos o pedido da Virgem Nossa Senhora da Fátima aos pastores;

b) a reza do santó Rosário;

c) a ajuda mútua material a todos os Irmãos necessitados de auxílio; como nos escreveram em carta datada de 6-1-1962. São já 87 Irmãos. Todas as semanas a Irmandade manda celebrar duas missas, a que devem assistir todos, em acção de graças a Nossa Senhora.

— A Irmandade tem progredido muito, graças a Deus e à Virgem da Fátima, e estão à espera que chegue de Portugal uma imagem de Nossa Senhora da Fátima e um estandarte que já pediram há meses.

A direcção da Irmandade, constituída por Manuel Gregório Gomes da Costa (presidente), José Adriano de Castro (secretário) e Alvaro Ramos de Oliveira (tesoureiro), fez-se propagandista de 500 jornais da «Voz da Fátima» em língua espanhola, todos os meses.

NA FRANÇA

18-1-1962.

Meu Reverendo Padre

Bem haja pelo envio da «Voz da Fátima», em nome das famílias portuguesas da região. Já recebemos o n.º de Janeiro.

Garanto-lhe que deve estar tranqüilo com o comportamento dos seus portugueses em França, pois são quase os únicos operários estrangeiros a ir à Missa. Mas têm necessidade de ser amparados em virtude do ambiente em que vivem.

Temos dois responsáveis para os dois pequenos grupos a acompanhar: um deles trabalha ainda em Meaux onde me disse que há um importante grupo de portugueses a quem ele fez chegar alguns jornais.

Junto à minha carta o dinheiro que eles já me deram.

Com os meus respeitos.

Asseguro-lhe a nossa união de orações em Jesus Cristo.

IRMÃO ALFREDO CHARRIER

NOTA — Acompanham a carta duas notas de 5 NF.

(De uma carta para Mons. Marques dos Santos)

EM ESPANHA

Madrid (Espanha), 27/1/62.

Ex.ª Senhor.

Com muitos cumprimentos, envio 20\$00 para que V. me considere assinante da «Voz da Fátima» até onde der, e a partir do mês de Fevereiro próximo.

Sou um leitor assíduo do nosso jornal da Fátima e dele fiz sempre a maior propaganda, sobretudo durante os 15 anos que estive em Cabo Verde, e donde tive de retirar por motivo de saúde.

Agora estou aqui em Espanha... Deus sabe até quando. Temos aqui, em Madrid, a devoção dos primeiros sábados na bela igreja das Visitandinas, acorrendo, a essa devoção, bastantes portugueses. Vamos a ver se, com o tempo e com a ajuda de Nossa Senhora, consigo até alguns assinantes...

Por favor queira V. ter a bondade de me enviar algum exemplar em espanhol, se por acaso existe, pois, a ser verdade, talvez fosse fácil arranjar também assinantes espanhóis.

Sempre ao dispor de V. e m. to. ded.ª em J. e M.

P. Francisco Alves do Rego

Brasília e Fátima

Graças à patriótica iniciativa das Companhias, TAP e Panair, como representante da «Voz da Fátima», gentilmente convidada para o «voe de amizade» ao Brasil, tive ensejo de visitar recentemente a grande Pátria filha de Portugal, e, como não podia deixar de ser, visitei a sua nova capital, Brasília, essa arrojada obra do maior esforço humano que, quase milagrosamente, surgiu naquele planalto, entre os paralelos 15º e 20º, exactamente no local do sonho profético de S. João Bosco, a 1.775 m de altitude.

Há pouco mais de três anos nada ali existia de obra humana, e Brasília deparase-nos hoje com 150 mil habitantes, com seus palácios e arranha-céus, em bem delineado plano, uma concepção de Moderno ousado e harmonioso.

Como o Brasil, a sua nova capital surgiu à sombra da Cruz.

Com profunda comção pude ver a austera cruz, em frente à catedral em construção. Ali recebeu Brasília o baptismo, quando Sua Eminência o Senhor Cardeal Cerejeira, Legado a latere de Sua Santidade, celebrou a Santa Missa na presença ainda daquela cruz que presidira à primeira Missa no Brasil, celebrada por Fr. Henrique de Coimbra, em 1500. Brasília terá a sua Madrinha. Desde o início. Nessa hora alta das Terras de Santa Cruz, na inauguração da sua nova capital, ali chegou uma imagem de Nossa Senhora da Fátima que ficou à veneração na piedosa e original capela, a primeira igreja de Brasília, que foi mandada construir pela ilustre esposa do Senhor Presidente da República do Brasil, Senhora D. Sarah Kubitschek em cumprimento dum voto.

Não é fácil descrever a impressão que senti ao ajoelhar-me diante do sacrário dessa capela e da imagem de Nossa Senhora da Fátima, de grandes proporções, colocada ao lado do altar, num trono de luzes e flores, rodeada continuamente por pessoas devotas.

Era Domingo, 4 de Fevereiro. Às 5 horas da tarde, pude celebrar a Santa Missa com a capela repleta de féis que

Não é difícil compreender o interesse enorme que há em juntar o maior número possível de elementos para a história da Fátima, principalmente no que se relaciona com a vida dos Videntes.

Ora o que é de admirar é a abundância e o valor de informações autênticas e originais, colhidas, por vezes, onde menos seria de esperar. Muitos desses pormenores, curiosos para os historiadores e edificantes para nós, não os podemos conhecer neste mundo, por ter Deus já chamado a Si as almas que tão religiosamente os guardavam.

No entanto, com o fim de recolher o que ainda se conserva, vimos lançar este apelo a todas as pessoas que tiveram algum contacto directo com os Pastores, ou ainda com pessoas que com eles lidaram, para que, pessoalmente ou por escrito, nos forneçam qualquer informação proveitosa ou nos indiquem o nome e o endereço de quem no-la possa fornecer.

Não será preciso, por agora, que ninguém se desloque. Basta apenas enviar nomes e direcções para POSTULAÇÃO DOS VIDENTES DA FÁTIMA. APARTADO 6, FÁTIMA. Aqui serão registados e a seu tempo se tomarão as providências aconselhadas.

O que se diz de recordações pessoais e consequentes informações orais, aplica-se também a qualquer espécie de documento gráfico, principalmente fotografias ou gravuras da época das Aparições, e objectos de uso dos três Videntes ou com eles de alguma sorte relacionados. Pode-se a quem possuir documentos deste género, ou souber onde eles se encontram, o favor de o comunicar para a direcção acima dada, a fim de se efectuarem as diligências necessárias à sua cedência ou, pelo menos, à sua conveniente reprodução.

E, desde já, agradeceremos a quantos queiram ter a bondade de se interessar por este assunto para glorificação dos dois Videntes, Servos de Deus, e conhecimento cada vez mais perfeito da sua vida e das suas virtudes e, em última análise, para honra e glória de Nossa Senhora da Fátima, a nossa querida Mãe do Céu.

A POSTULAÇÃO DOS VIDENTES DA FÁTIMA

Gesto Amigo

Ex.ª Senhor

Junto tomo a liberdade de enviar a V. Ex.ª a fotografia do quadro a óleo «Cristos» de Galmán. Este quadro é propriedade minha e muito gostaria que dele se fizessem reproduções com um fim humanitário. Ofereço esta reprodução como recordação do nosso heróico Tenente-Coronel Jaime da Fonseca, como estampa para os soldados em campanha, como portada de uma Revista Católica desse grande país, na próxima Semana Santa.

Ficar-lhe-ia profundamente grato se se dignasse mandar informar-me da aceitação que o quadro obteve e da sua aplicação.

E, não tendo nada mais a tratar fico às ordens de V. Ex.ª Rev.ª, pedindo licença para me subscrever

De V. Ex.ª Rev.ª mt.º ded. e m. grato,

JOSÉ GALMÁN FEITAL

devotamente ouviram umas singelas palavras acerca da Mensagem da Fátima.

Os auto-falantes no campanário faziam ecoar no espaço os hinos da Fátima. Era a Fátima em Brasília. Era o Brasil estreitado a Portugal no abraço maternal e carinhoso de Nossa Senhora. Era o mistério da Fátima na misteriosa cidade que surgiu da cruz; ela mesma foi concebida em plano de cruz e cujo futuro depende certamente da fidelidade ao seu baptismo cristão e à obediência à celeste mensagem que a Mãe de Deus veio trazer ao mundo.

C. DE A.

«Voz de Fátima», Fátima, 39 (474), 13 Mar. 1962, p. 2, 2012-3